

PROGRAMA EDUCACIONAL DE PREVENÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA

Coordenador: JORGE FREITAS ESTEVES

PROGRAMA EDUCACIONAL DE PREVENÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA - PRORED AUTORES: Suelen Aparecida Miozzo (bolsista extensão/PROEXT) Carolina Laurente da Rosa (bolsista extensão); Chenia Moreira Blessmann (bolsista voluntário); José Humberto Franco Lambert (bolsista voluntário); Jorge Freitas Esteves (Coordenador Geral) Murilo Felix Roggia (integrante de equipe executora dos procedimentos) Caio Augusto Scocco (Residente do HCPA/ integrante de equipe executora dos procedimentos) Andressa Stolz (Integrante de equipe executora dos procedimentos)

RESUMO INTRODUÇÃO: A retinopatia diabética é uma complicação microvascular da doença, que pode ser identificada na avaliação clínica de rotina por meio do exame de fundo de olho. O grau de descontrole metabólico e o tempo de evolução da doença são fatores importantes no desenvolvimento das complicações oculares do diabetes melito (DM). O DM é a principal causa de cegueira adquirida em países desenvolvidos, podendo ser prevenido se identificado precocemente. Com o objetivo de prevenção da retinopatia, nosso programa inclui pacientes diabéticos tipo I, que participam e são acompanhados ambulatorialmente através de um banco de dados com número progressivo de pacientes atendidos e avaliados por equipe oftalmológica e clínica. Além desse acompanhamento ambulatorial, prestamos atendimento médico a pacientes diabéticos em suas comunidades realizado por um grupo de acadêmicos da FAMED-UFRGS objetivando a prevenção e tratamento da retinopatia diabética. Além disso, incluímos a realização de cursos e palestras a acadêmicos de medicina e profissionais de saúde. DESENVOLVIMENTO: O projeto reúne um grupo de acadêmicos de medicina, orientados pelo professor coordenador e pelos residentes integrantes da equipe, que são responsáveis por sua organização. A equipe realiza e participa de eventos comunitários, sendo a maioria destes constituída por viagens ao interior do estado, nos quais o aluno atende um paciente de determinada comunidade, geralmente com inferior nível de assistência à saúde, e realiza uma avaliação clínica, endócrina e oftalmológica com o auxílio do professor. A avaliação é dirigida às complicações do diabetes, tipo e duração do distúrbio, dose da medicação usada, valores do hemoglicoteste(HGT) e índice de massa corporal. A avaliação oftalmológica é constituída por teste de acuidade visual com Tabela de Snellen e exame de fundo de olho após dilatação

de pupila, adequadamente supervisionados pelo professor. Os pacientes atendidos e avaliados como pertencentes ao grupo com Retinopatia Diabética e que necessitam de tratamento serão orientados e encaminhados para melhor acompanhamento no HCPA. Em 2005, o projeto abrangeu as comunidades dos municípios de Sapucaia do Sul, Torres e posto de saúde situado nas dependências do HCPA. As atividades desenvolvidas foram as mesmas proferidas acima, tendo sempre o objetivo de prevenção da retinopatia em pacientes diabéticos, e incluindo uma melhor orientação sobre a importância do auto-controle da própria doença e sobre suas possíveis complicações. Com isso, o programa abrange uma importância tanto ao nível educacional, à medida que dá suporte aos acadêmicos no aprendizado de novas técnicas de exames clínicos, como em nível de promoção à saúde visto que estabelece vínculos com comunidades com algum grau de carência em assistência à saúde e contribui para o melhor acompanhamento de pacientes em risco ou com retinopatia diabética já estabelecida.